



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER SURDA NA INSERÇÃO DO DIU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Augusto Melo ¹
Karla Pires Moura Barbosa ²
Bárbara Pessoa de Santana ³
Vitória Ferreira de Araújo ⁴
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos ⁵

RESUMO

Introdução: A inserção do Dispositivo Intrauterino é um procedimento comum de contracepção, mas, para mulheres surdas, pode envolver desafios adicionais devido à barreira da comunicação. A assistência de enfermagem vai além da técnica, ela precisa ser adaptada para garantir que a paciente compreenda todos os aspectos do procedimento, desde os benefícios até os possíveis efeitos colaterais. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem às mulheres surdas que foram submetidas ao procedimento de inserção do Dispositivo Intrauterino. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência, acerca da assistência de enfermagem às mulheres surdas que foram submetidas a inserção do dispositivo intrauterino, no Hospital Escola em Recife - PE em 2024. **Resultados:** A assistência de enfermagem às mulheres surdas iniciou-se com acolhimento individualizado no consultório de enfermagem, com direito a acompanhante. A consulta de enfermagem foi conduzida utilizando a Língua Brasileira de Sinais, sem a necessidade de intérprete ou terceiros, garantindo a privacidade da paciente. Após avaliação e confirmação da elegibilidade para o método contraceptivo, o Dispositivo Intrauterino foi apresentado, juntamente com a explicação detalhada do procedimento. Em seguida, foram esclarecidas dúvidas e desfeitos mitos sobre o método. O procedimento foi realizado de maneira tranquila e segura, sem intercorrências. **Conclusão:** Profissionais de enfermagem devem utilizar recursos ou tecnologia assistiva, promovendo ambiente acolhedor e sem julgamentos. A abordagem deve ser personalizada, considerando as experiências e as expectativas da mulher surda, para que ela se sinta segura e bem-informada durante o processo. A criação de uma

¹ Doutoranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, eduarda.melo@ufpe.br;

² Doutoranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, karla.moura@ufpe.br;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, barbara.pessoasantana@ufpe.br;

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, vitoria.ferreiraaraujo@ufpe.br;

⁵ Professora orientadora: Professora Titular da Área de Enfermagem de Saúde Pública do CCS/UFPE, Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem e Gerontologia da UFPE - PE, eliane.vasconcelos@ufpe.br.





relação de confiança é essencial, e a comunicação clara e eficiente contribui para o sucesso do procedimento e para a saúde e bem-estar da paciente. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou Saúde:** A inclusão de mulheres surdas na assistência de enfermagem promove igualdade no acesso a cuidados, respeitando suas necessidades comunicativas e garantindo segurança e qualidade da assistência.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Educação Básica, Enfermagem, Saúde da Mulher, Surdez.

